



A VERDADE POR TRÁS DA LEISHMANIOSE

WALLESKA NUNES CARDOSO

Introdução: A leishmaniose é uma doença transmitida de animais para seres humanos que vem causando uma grande preocupação para a saúde pública devido aos números alarmantes: são, em média, três mil casos anuais e uma letalidade por volta dos 7%. Sua transmissão acontece por protozoários do gênero *Leishmania*, através da picada, onde a própria ação humana é um fator essencial para determinar o seu risco de disseminação. Entretanto, pouco se fala sobre as dificuldades que existem em regiões sem acesso a um sistema de saúde de boa qualidade. **Objetivo:** É proposto uma maior atenção, por parte dos responsáveis, para com as pessoas de baixa renda que, infelizmente, residem em lugares inadequados. **Materiais e Métodos:** Duas regiões de uma cidade de Minas Gerais (considerada endêmica para a leishmaniose) foram selecionadas, e foram divididas em seções e, também, foi demarcada uma terceira seção, onde não foi feita nenhum tipo de ação. Durante vinte e quatro meses, os pesquisadores acompanharam essas regiões, colocando armadilhas para a captura de insetos. **Resultado:** Nesse período de análise, 1.727 espécimes foram coletadas, sendo 267 nas seções que receberam ações do tipo manejo ambiental, 444 onde ocorreu pulverização química, e 1.016 nas seções em que não houve nenhum tipo de ação. **Conclusão:** Nota-se que o manejo ambiental foi o que se mostrou mais eficaz estatisticamente, evidenciando que a modificação ambiental, com a eliminação das condições propícias para o desenvolvimento da fase larvária do vetor, é fundamental para o controle da doença. Portanto o trabalho da vigilância é indispensável e importantíssimo.

Palavras-chave: Leishmaniose, Saúde pública, Vigilância, Manejo ambiental, Letalidade.